



PACTO INSTITUCIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR DO CENTRO

BALANÇO FINAL

2.ª EDIÇÃO | 2023-2025

SETEMBRO 2025



AGENDA DE ECONOMIA
CIRCULAR DO CENTRO

CC
DR CENTRO.^{LE}

ENQUADRAMENTO

O **Pacto para a Economia Circular no Centro** é uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., realizada com o objetivo de promover a economia circular na região.

A segunda edição desta iniciativa decorreu entre **julho de 2023 e junho de 2025**, período durante o qual as entidades aderentes implementaram ações alinhadas com os princípios da economia circular.

O presente balanço tem como finalidade aferir o grau de concretização dessas ações e, em simultâneo, acompanhar a evolução da **Agenda de Economia Circular do Centro** - referencial estratégico, criado em 2019, que enquadra o conjunto de iniciativas¹, desenvolvidas pela CCDR Centro, destinadas a acelerar a transição da Região rumo a um modelo económico mais circular e sustentável.

¹ De entre as iniciativas em curso, destacam-se as seguintes: o Pacto para a Economia Circular no Centro; o Centro Green Deal; o Concurso Centro Circular; e o Roteiro da Economia Circular na Região Centro.

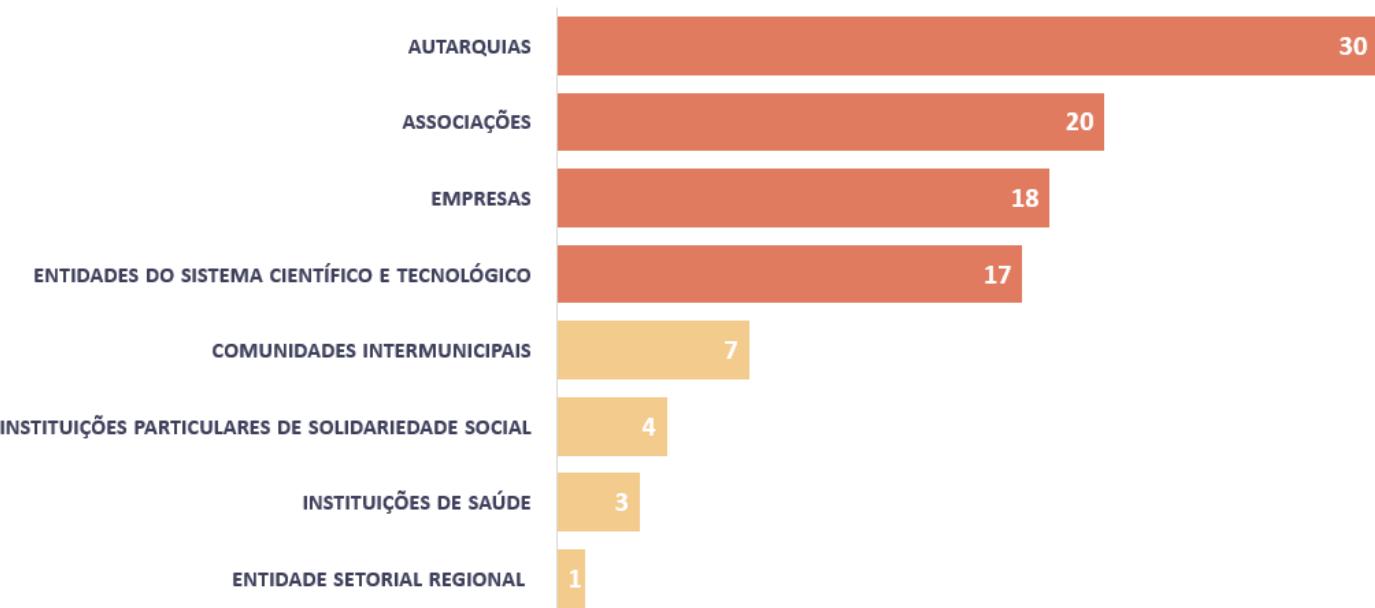
Mais informação sobre cada uma das iniciativas pode ser consultada [aqui](#).

100 ENTIDADES SUBSCRITORAS – Tipologia

Sendo de subscrição **aberta e voluntária**, esta iniciativa procura mobilizar todo o território da Região Centro rumo à adoção, ou consolidação, de práticas de economia circular.

Subscreveram a segunda edição, **100 entidades**.

No **anexo I** encontram-se identificadas as 100 entidades participantes na segunda edição do Pacto.

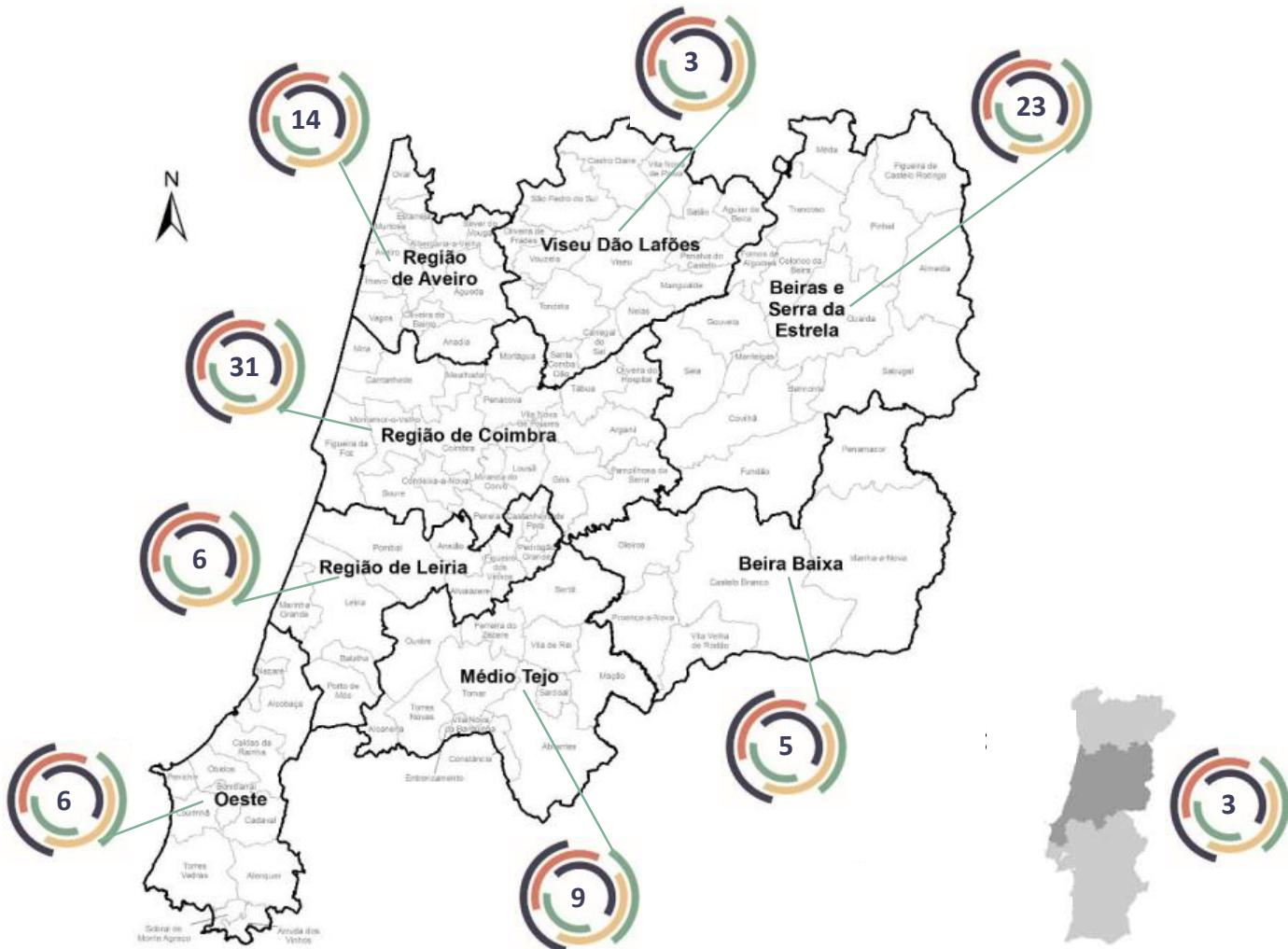


100 ENTIDADES SUBSCRITORAS – Distribuição Geográfica

A segunda edição conta com entidades localizadas em todo o território da **Região Centro**, refletindo a diversidade geográfica da Região.

Destacam-se as sub-regiões de Coimbra e das Beiras e Serra da Estrela, com 31 e 23 entidades aderentes, respetivamente.

A esta segunda edição juntaram-se ainda três entidades não localizadas nesta região, mas que se comprometeram a realizar as suas ações de economia circular **no Centro**.



237 AÇÕES DE ECONOMIA CIRCULAR

Nos termos das condições gerais de subscrição, cada entidade poderia comprometer-se, individualmente, com o mínimo de uma e o máximo de três ações de economia circular.

Nesta segunda edição, **mais de metade** das entidades subscritoras assumiram o compromisso de implementar o **máximo de três ações**.

No seu conjunto, as entidades aderentes comprometeram-se em desenvolver na Região Centro um total de **237 ações de economia circular**.

N.º de entidades	N.º de ações de economia circular subscritas
52	3
33	2
15	1

MONITORIZAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO PACTO

A CCDR Centro realizou dois momentos de **monitorização** desta iniciativa:

- Balanço Intercalar (novembro 2024);
- Balanço Final (setembro 2025).

Das 100 entidades subscritoras, **71 responderam a este processo de monitorização**, em pelo menos um dos momentos.

As respostas obtidas, no conjunto dos dois balanços, permitiram conhecer o ponto de situação de **169 ações de economia circular**.

ENTIDADES RESPONDENTES

TOTAL

71

BALANÇO FINAL
JUNHO 2025

58

BALANÇO INTERCALAR
NOVEMBRO 2024

51

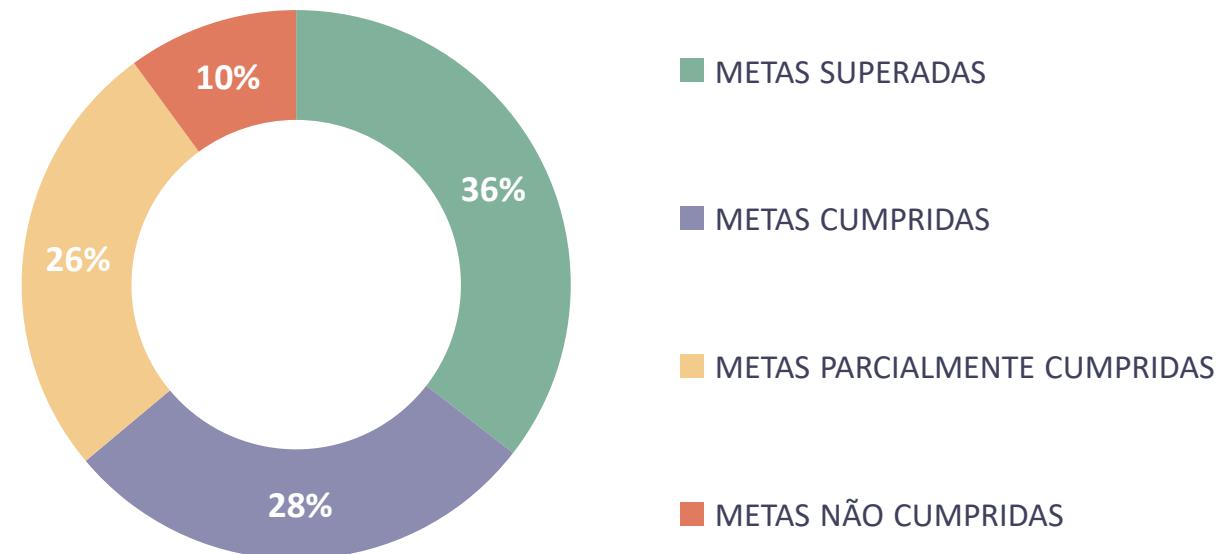
ENTIDADES QUE RESPONDERAM
NOS 2 MOMENTOS

41

RESULTADOS DA SEGUNDA EDIÇÃO DO PACTO

Das ações reportadas pelas entidades (169), verifica-se que a maior parte das **metas** propostas foram **alcançadas** - 64%.

Mais de um terço dessas **metas**, 36%, foram **superadas**.



ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Campanha de divulgação “Sabia que...” – agosto 2024

Nos termos das condições gerais de subscrição, a CCDR Centro implementou algumas iniciativas com o objetivo de **divulgar a iniciativa e de promover a boas práticas de economia circular.**

A campanha de divulgação “Sabia que...” realizada em agosto de 2024 nas **redes sociais da CCDR Centro** foi uma dessas iniciativas.

The collage consists of several social media posts from the CCDR Centro's official account (@ccdrcentro) on the platform Agência de Economia Circular do Centro. The posts are dated from August 3rd to August 21st, 2024. The content includes:

- Post 1 (August 3rd):** "Sabia que 100 entidades subscreram o Pacto para a Valorização da Economia Circular da Região Centro as quais, no seu conjunto, assumiram o compromisso de implementar um total de 237 ações de economia circular, até junho de 2025? Conheça aqui as entidades subscritoras: <https://agendacircular.ccdrc.pt/pacto-institucional-2-a-/> #ccdr #ccdec #... Ver mais
- Post 2 (August 10th):** "SABIA QUE... 100 ENTIDADES subscreram o Pacto para a Valorização da Economia Circular da Região Centro e assumiram o compromisso de implementar um total de 237 ações de economia circular, até junho de 2025?
- Post 3 (August 17th):** "Sabia que o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro é de subscrição aberta e voluntária? A 2.ª edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro conta com a participação de entidades públicas e privadas, nomeadamente, autarquias, associações, empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, comunidades intermunicipais, instituições particulares de solidariedade social, instituições id... Ver mais
- Post 4 (August 21st):** "PACTO INSTITUCIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR DO CENTRO SABIA QUE... o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro é de subscrição aberta e voluntária? SABIA QUE... os compromissos assumidos no âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro abrangem vários objetivos e estratégias de circularidade? SABIA QUE... têm indicadores e metas definidas para o seu período de vigência? SABIA QUE... todas as ações de economia circular subscritas no âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro têm indicadores e metas definidas para o seu período de vigência? A economia circular inscreve-se num processo evolutivo que parte de um modelo linear de produção e consumo para um modelo circular, cujo objetivo é minimizar o desperdício e fazer o máximo uso das ressourcas. As ações subscritas são monitorizadas e os resultados são divulgados periodicamente. SABIA QUE... cerca de 50 já tinham subscrito na edição anterior?"

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Roteiro da Economia Circular da Região Centro: setembro-dezembro 2024

O **Roteiro da Economia Circular da Região Centro** foi outra iniciativa desenvolvida com o objetivo de dar a conhecer boas práticas realizadas no âmbito da presente edição do Pacto.

Este roteiro decorreu entre setembro e novembro de 2024, e abrangeu um conjunto de visitas a 11 entidades distintas, distribuídas pelas oito Comunidades Intermunicipais da região Centro.



ROTEIRO DA ECONOMIA CIRCULAR NA REGIÃO CENTRO	
25 SET	ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A. CTCV - CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO COIMBRA 14H30
03 OUT	REGIÃO DE COIMBRA
03 OUT	RESIESTRELA - VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A. FUNDÃO 14H30
03 OUT	BERAS E SERRA DA ESTRELA
11 OUT	BARAFUNDA - ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL BENEDITA - ALCOBACA 14H30
11 OUT	ESTE
18 OUT	SIRPLASTE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE RECUPERADOS DE PLÁSTICOS, S.A. PORTO DE MÓS 14H30
18 OUT	REGIÃO DE LEIRIA
23 OUT	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU VISEU 10H30
23 OUT	VISEU DÃO LAFÕES
06 NOV	EKOXPÉRIENCE, LDA. MISTOLIN, S.A. MPLASTIC, LDA. VAGOS 14H30
06 NOV	REGIÃO DE Aveiro
13 NOV	CTIC - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO ALCANENA 14H30
13 NOV	MÉDIO TEJO
20 NOV	ROCLAYER-PACKAGING COMPOUNDS, S.A. VILA VELHA DE RÓDÃO 14H30
20 NOV	BEIRA BAIXA

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Roteiro da Economia Circular da Região Centro: setembro-dezembro 2024

A estas visitas foram associados comunicados de imprensa que originaram um conjunto significativo de **notícias** na comunicação social regional.

A iniciativa foi também abordada no programa de televisão “Portugal em Direto” da **RTP 1**, cuja reportagem pode ver em: [Reciclagem: Resistrela lança roteiro de boas práticas de economia circular](#)

CISION

Reconquista,
Semanário Regional Castelo Branco

ID: 113437299

03-10-2024

VISITAS TERMINAM EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Roteiro promove boas práticas

Nosas visitas de imprensa serviram para mostrar o que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) tem feito para promover a Economia Circular na Região Centro, e deu destaque aos Círculos e economias 2.0 de novembro, e nas 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

Está por isso a iniciar a "Visita à Economia Circular do Centro", que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

momento de aprofundar e partilhar os resultados das suas principais estratégias, desafios e perspetivas, e revelar a importância que a Comissão tem para a implementação e desenvolvimento dentro do contexto das suas ações para a implementação da economia circular na Região Centro. A visita à Economia Circular da Região Centro subscritu com o Conselho Social da Região Centro, e a totalização das 100 visitas que realizou.

Visita à Economia Circular da Região Centro, que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

JL
Jornal de Lousã

24-10-2024

Projeto da associação Barafunda recebe visita da CCDR Centro



Pequenos agricultores da Benedita são embaixadores da economia circular

Benedita

Sociedade

desenvolvimento

pt

Oitava, de 10 anos, é uma das crianças que, regularmente, apresentam todos os frutos e legumes produzidos na sua horta de permacultura criada nas instalações da Barafunda, em Arouca, que é a sede da Benedita.

“Através do ATL, numa instituição Parceira do Solidariedade Social, Oitava ajuda-nos a agricultar, a colher e a cultivar aquilo que apreciamos e manusear a terra foi um prazer que nos encantou”, explica Oitava, que é chega do Brasil, onde não viverá mais.

Muitas vezes ajuda a cozinhar com outras galinhas, mimos chiques, para alimentar os animais, explica Oitava. E com os avós dentes competentes a fazer preparações que a cozinha da associação.

“Nesta horta, tudo cresce e tudo

adulta para a horta, conta a memória Isabel Ribeiro, diretora da Barafunda, salienta que a associação tem cerca de 30 crianças, das 6 aos 12 anos, entre elas, lagartas e ervas aromáticas, a horta conta com 45 espécies, que são plantadas em círculo, sem adubações, todos os compostos, evitando

adubos químicos.

“O projeto é dividido entre a Barafunda e jardins contigües, potenciando os resultados obtidos”, explica Isabel Ribeiro, que é licenciada em Ciências Biológicas, e que é coordenadora da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). A diretora da visita de planeamento e desenvolvimento sustentável da Benedita, que é uma das entidades desafiadas envolvidas a construir a Agenda Regional para a Economia Circular da Região Centro, fala dos desafios que se comprometem com o Plano Inovador para a Valorização da Economia Circular, no seu caso através do projecto de hortas de permacultura. Carla Gomes fala sobre a importância de integrar a comunidade escolar, pela partilha de informação, incentivar o consumo local, e que tem os

mais: Imprensa

Ámbito: Regional

Período: Semanal

Área: 270.470m²

Pág: 18

CISION

Reconquista,
Semanário Regional Castelo Branco

ID: 113437299

03-10-2024

VISITAS TERMINAM EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Roteiro promove boas práticas

Nosas visitas de imprensa serviram para mostrar o que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) tem feito para promover a Economia Circular na Região Centro, e deu destaque aos Círculos e economias 2.0 de novembro, e nas 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

Está por isso a iniciar a "Visita à Economia Circular do Centro", que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

momento de aprofundar e partilhar os resultados das suas principais estratégias, desafios e perspetivas, e revelar a importância que a Comissão tem para a implementação e desenvolvimento dentro do contexto das suas ações para a implementação da economia circular na Região Centro. A visita à Economia Circular da Região Centro subscritu com o Conselho Social da Região Centro, e a totalização das 100 visitas que realizou.

Visita à Economia Circular da Região Centro, que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

JL
Jornal de Lousã

24-10-2024

Projeto da associação Barafunda recebe visita da CCDR Centro



Pequenos agricultores da Benedita são embaixadores da economia circular

Benedita

Sociedade

desenvolvimento

pt

Oitava, de 10 anos, é uma das crianças que, regularmente, apresentam todos os frutos e legumes produzidos na sua horta de permacultura criada nas instalações da Barafunda, em Arouca, que é a sede da Benedita.

“Através do ATL, numa instituição Parceira do Solidariedade Social, Oitava ajuda-nos a agricultar, a colher e a cultivar aquilo que apreciamos e manusear a terra foi um prazer que nos encantou”, explica Oitava, que é chega do Brasil, onde não viverá mais.

Muitas vezes ajuda a cozinhar com outras galinhas, mimos chiques, para alimentar os animais, explica Oitava. E com os avós dentes competentes a fazer preparações que a cozinha da associação.

“Nesta horta, tudo cresce e tudo

adulta para a horta, conta a memória Isabel Ribeiro, diretora da Barafunda, salienta que a associação tem cerca de 30 crianças, das 6 aos 12 anos, entre elas, lagartas e ervas aromáticas, a horta conta com 45 espécies, que são plantadas em círculo, sem adubações, todos os compostos, evitando

adubos químicos.

“O projeto é dividido entre a Barafunda e jardins contigües, potenciando os resultados obtidos”, explica Isabel Ribeiro, que é licenciada em Ciências Biológicas, e que é coordenadora da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

A diretora da visita de planeamento e desenvolvimento sustentável da Benedita, que é uma das entidades desafiadas envolvidas a construir a Agenda Regional para a Economia Circular da Região Centro, fala dos desafios que se comprometem com o Plano Inovador para a Valorização da Economia Circular, no seu caso através do projecto de hortas de permacultura. Carla Gomes fala sobre a importância de integrar a comunidade escolar, pela partilha de informação, incentivar o consumo local, e que tem os

mais: Imprensa

Ámbito: Regional

Período: Semanal

Área: 270.470m²

Pág: 18

CISION

ALCOA

ID: 113813825

24-10-2024

VISITAS TERMINAM EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Roteiro promove boas práticas

Nosas visitas de imprensa serviram para mostrar o que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) tem feito para promover a Economia Circular na Região Centro, e deu destaque aos Círculos e economias 2.0 de novembro, e nas 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

Está por isso a iniciar a "Visita à Economia Circular do Centro", que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

momento de aprofundar e partilhar os resultados das suas principais estratégias, desafios e perspetivas, e revelar a importância que a Comissão tem para a implementação e desenvolvimento dentro do contexto das suas ações para a implementação da economia circular na Região Centro. A visita à Economia Circular da Região Centro subscritu com o Conselho Social da Região Centro, e a totalização das 100 visitas que realizou.

Visita à Economia Circular da Região Centro, que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

ALCOA

24-10-2024

Projecto da associação Barafunda recebe visita da CCDR Centro



Pequenos agricultores da Benedita são embaixadores da economia circular

Benedita

Sociedade

desenvolvimento

pt

Oitava, de 10 anos, é uma das crianças que, regularmente, apresentam todos os frutos e legumes produzidos na sua horta de permacultura criada nas instalações da Barafunda, em Arouca, que é a sede da Benedita.

“Através do ATL, numa instituição Parceira do Solidariedade Social, Oitava ajuda-nos a agricultar, a colher e a cultivar aquilo que apreciamos e manusear a terra foi um prazer que nos encantou”, explica Oitava, que é chega do Brasil, onde não viverá mais.

Muitas vezes ajuda a cozinhar com outras galinhas, mimos chiques, para alimentar os animais, explica Oitava. E com os avós dentes competentes a fazer preparações que a cozinha da associação.

“Nesta horta, tudo cresce e tudo

adulta para a horta, conta a memória Isabel Ribeiro, diretora da Barafunda, salienta que a associação tem cerca de 30 crianças, das 6 aos 12 anos, entre elas, lagartas e ervas aromáticas, a horta conta com 45 espécies, que são plantadas em círculo, sem adubações, todos os compostos, evitando

adubos químicos.

“O projeto é dividido entre a Barafunda e jardins contigües, potenciando os resultados obtidos”, explica Isabel Ribeiro, que é licenciada em Ciências Biológicas, e que é coordenadora da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

A diretora da visita de planeamento e desenvolvimento sustentável da Benedita, que é uma das entidades desafiadas envolvidas a construir a Agenda Regional para a Economia Circular da Região Centro, fala dos desafios que se comprometem com o Plano Inovador para a Valorização da Economia Circular, no seu caso através do projecto de hortas de permacultura. Carla Gomes fala sobre a importância de integrar a comunidade escolar, pela partilha de informação, incentivar o consumo local, e que tem os

mais: Imprensa

Ámbito: Regional

Período: Semanal

Área: 270.470m²

Pág: 18

CISION

Diário de Aveiro

ID: 114014286

07-11-2024

VISITAS TERMINAM EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Roteiro promove boas práticas

Nosas visitas de imprensa serviram para mostrar o que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) tem feito para promover a Economia Circular na Região Centro, e deu destaque aos Círculos e economias 2.0 de novembro, e nas 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

Está por isso a iniciar a "Visita à Economia Circular do Centro", que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

momento de aprofundar e partilhar os resultados das suas principais estratégias, desafios e perspetivas, e revelar a importância que a Comissão tem para a implementação e desenvolvimento dentro do contexto das suas ações para a implementação da economia circular na Região Centro. A visita à Economia Circular da Região Centro subscritu com o Conselho Social da Região Centro, e a totalização das 100 visitas que realizou.

Visita à Economia Circular da Região Centro, que pretende promover a implementação e compartilhamento de boas práticas demonstradas pelas empresas da Economia Circular da Região Centro, e que se realizou entre 25 de setembro e 2 de outubro, e terminou a 20 de novembro. As 100 visitas que realizou. O objectivo é promover boas práticas de economia circular desenvolvidas na região.

Diário de Aveiro

07-11-2024

Pacto para a Economia Circular com 14 entidades da região

Vagos Roteiro da Economia Circular na Região Centro passou ontem pelas empresas Mistral, Mpastic e EcoXperience, onde foram apresentadas as ações em curso

Ámbito: Regional

Período: Diário

Área: 474.771m²

ENTREVISTA

Uma das iniciativas da região Centro de maior impacto é o Pacto para a Valorização da Economia Circular da Região Centro, que reúne 14 entidades.

“Amistek – Associação das Empresas de Transformação da Materia prima da Região Centro, Portugal, é uma das entidades que integram o pacto”, explica Miguel Gómez, presidente da Amistek.

“Amistek é uma das empresas que mais investe na área de inovação e tecnologia, e tem uma forte ligação com a indústria e a economia regional, que é essencial para o sucesso do projeto”, refere.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e a competitividade das empresas locais, através da criação de novos produtos e serviços, e a implementação de novas tecnologias e processos produtivos”, explica Gómez.

“O projeto é dividido entre a indústria e a economia, e visa promover a inovação e

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Evento “Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro” – junho 2025

Em junho de 2025, a CCDR Centro dedicou um dia à economia circular com a realização de um evento intitulado: **“Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro”**.

O evento contou com uma **mostra de produtos e serviços circulares** onde as entidades interessadas tiveram a oportunidade de apresentar as suas ações de economia circular.

Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro
16 de junho 2025
Convento São Francisco

PROGRAMA

09h00 Receção dos Participantes

09h30 **SESSÃO DE ABERTURA**
Miguel Fonseca
 Vereador da Câmara Municipal de Coimbra
Isabel Damasceno
Presidente da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P.

09h45 **SESSÃO 1 - "A Economia Circular como instrumento de Desenvolvimento Regional"**
Intervenção inicial: Joan Prummel.
Painel Internacional em Economia Circular - Países Baixos

MESA-REDONDA:
Alexandra Rodrigues - CCDRC Centro
Paula Silvestre - CIM Região de Coimbra
Paulo Fernandes - Câmara Municipal do Fundão
Dália Olas - Aveias Históricas de Portugal

Moderadora: Sara Moreno-Pires - Universidade de Aveiro

11h15 Pausa para Café e Networking Circular

11h30 **SESSÃO 2 - "Novos Modelos de Negócio - Serviços e Produtos Circulares"**
Intervenção inicial: Dora Palma - Rock the Talk

MESA-REDONDA:
Dora Palma - Rock the Talk
Jorge Coimbra - Greetter
Ricardo Mengualdo - The Loop Co.
Sergio Costa - Sembiente

Moderador: Luis Ferreira - Agência Nacional de Inovação

13h00 Almoço Circular

14h30 **SESSÃO 3 - "Oportunidades de Financiamento em Economia Circular"**
Oradores:
Ana Paula Carvalho - Agência Nacional de Inovação
Fernando Crespo - Banco Europeu de Investimento
Jorge Brando - Centro 2030

Perguntas e Respostas | Aberto ao Público

15h30 **SESSÃO 4 - "Compras Circulares"**
Intervenção inicial: Tiago Ferreira - Alustor Consulting

MESA-REDONDA:
Bruno Costa - Câmara Municipal de Fornos de Algodres
Ana Ferreira - Instituto Politécnico de Coimbra
Tiago Ferreira - Alustor Consulting
Liliana Braga - LUPOR

Moderadora: Luisa Magalhães - Associação Smart Waste Portugal

17h00 A Agenda de Economia Circular do Centro
Carta Coimbra - CCDR Centro

17h15 Sessão de encerramento

17h30 Cocktail Circular

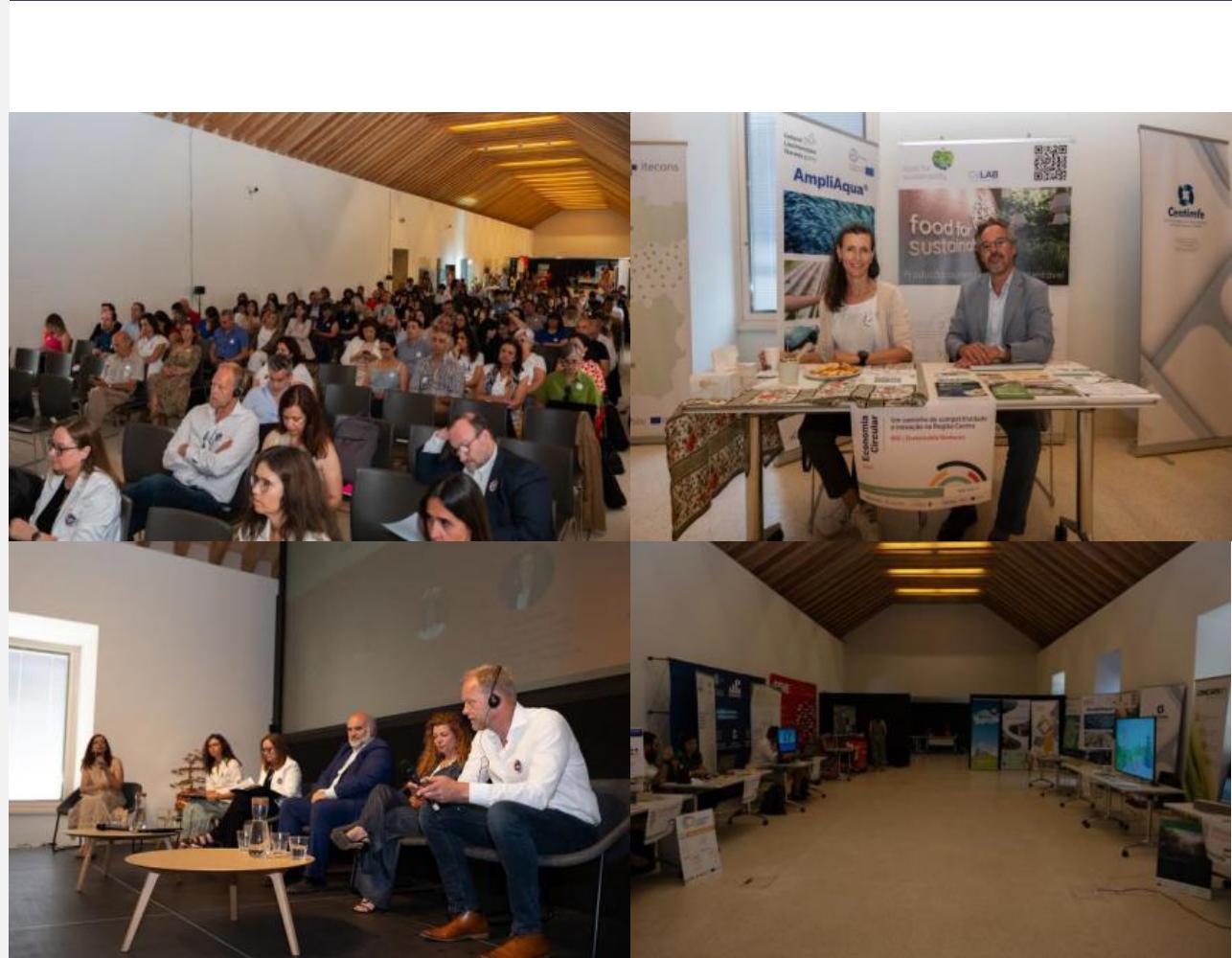
WWW.CCDRC.PT WWW.AGENDACIRCULAR.CCDRC.PT

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Evento “Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro” – junho 2025

O evento decorreu no Convento São Francisco e contou com:

- **4 sessões temáticas** sobre economia circular, uma das quais organizada em parceria com a Associação Smart Waste Portugal – entidade subscritora do Pacto;
- **+ 20 oradores**, incluindo um perito internacional;
- **18 expositores**, na mostra de serviços e produtos circulares, incluindo de entidades subscritoras do Pacto;
- **+ 35 projetos de economia circular** em destaque;
- **+ 200 participantes**.



ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Repositório de Ações Cumpridas e Superadas

As ações cumpridas e superadas integram um **repositório** disponibilizado no portal da **Agenda de Economia Circular do Centro** que poderá consultar na página da [2.ª edição do Pacto para a Economia Circular no Centro.](#)



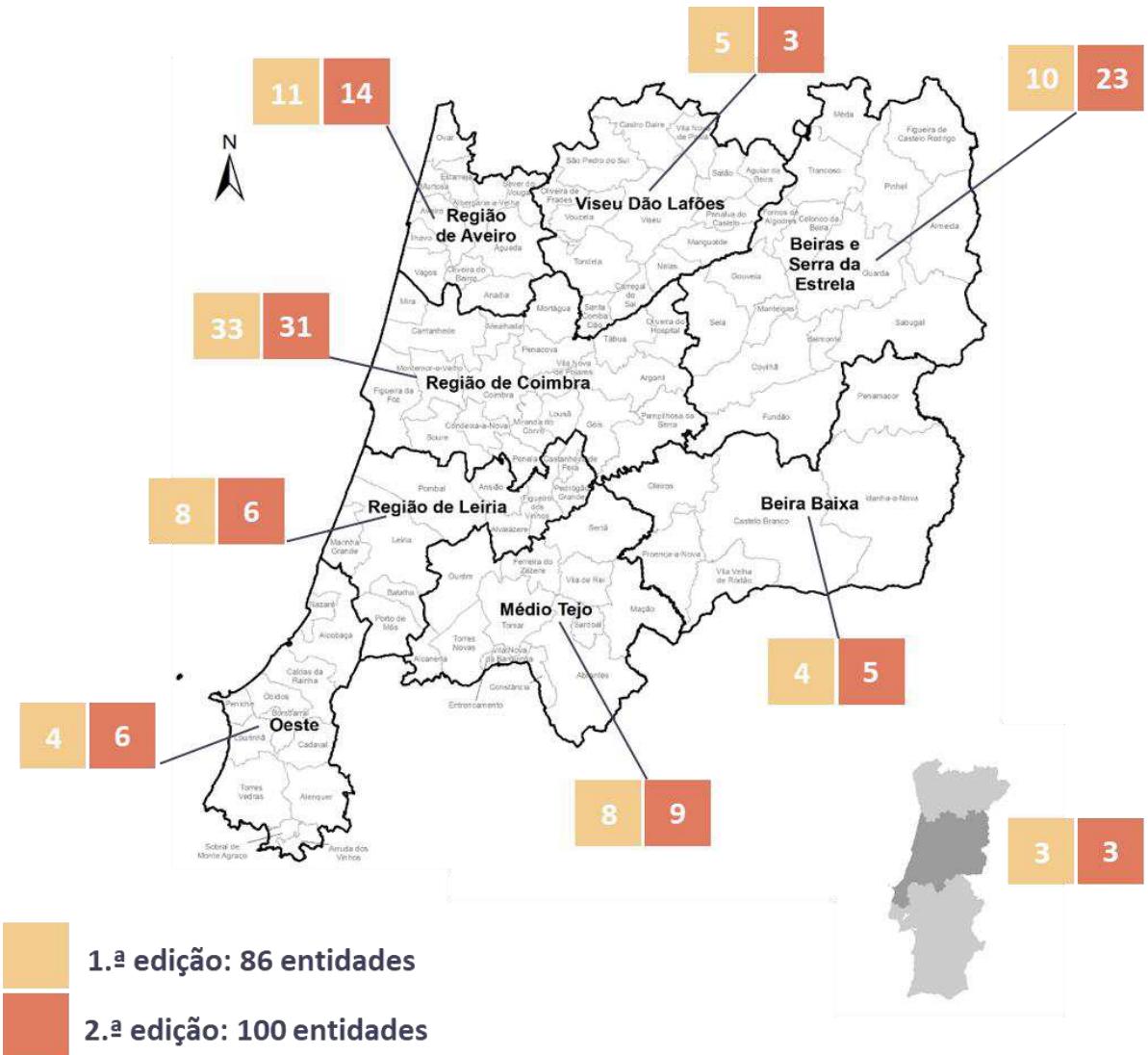
<https://agendacircular.ccdrc.pt/pacto-ec/>

The screenshot shows the official website for the Circular Economy Agenda of the Centro Region. The top navigation bar includes links for 'Agenda Regional', 'Iniciativas', 'Documentos', 'Notícias', and 'Destaques'. Below the navigation, there is a large banner for the 'PACTO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO CENTRO'. The banner text reads: 'Esta é uma iniciativa de subscrição aberta e voluntária e pretende estimular a adoção de compromissos sobre práticas circulares na Região, permitindo reunir e divulgar informação sobre exemplos concretos de circularidade a decorrer, realçando o que a região já faz neste domínio. O Pacto visa a subscrição de até três compromissos/ações que contribuem para a tramitação para uma economia circular na região.' Below the banner, there is a note about its integration into the regional agenda and a list of potential signatory entities. At the bottom of the page, there are two buttons: '1.ª edição' and '2.ª edição'.

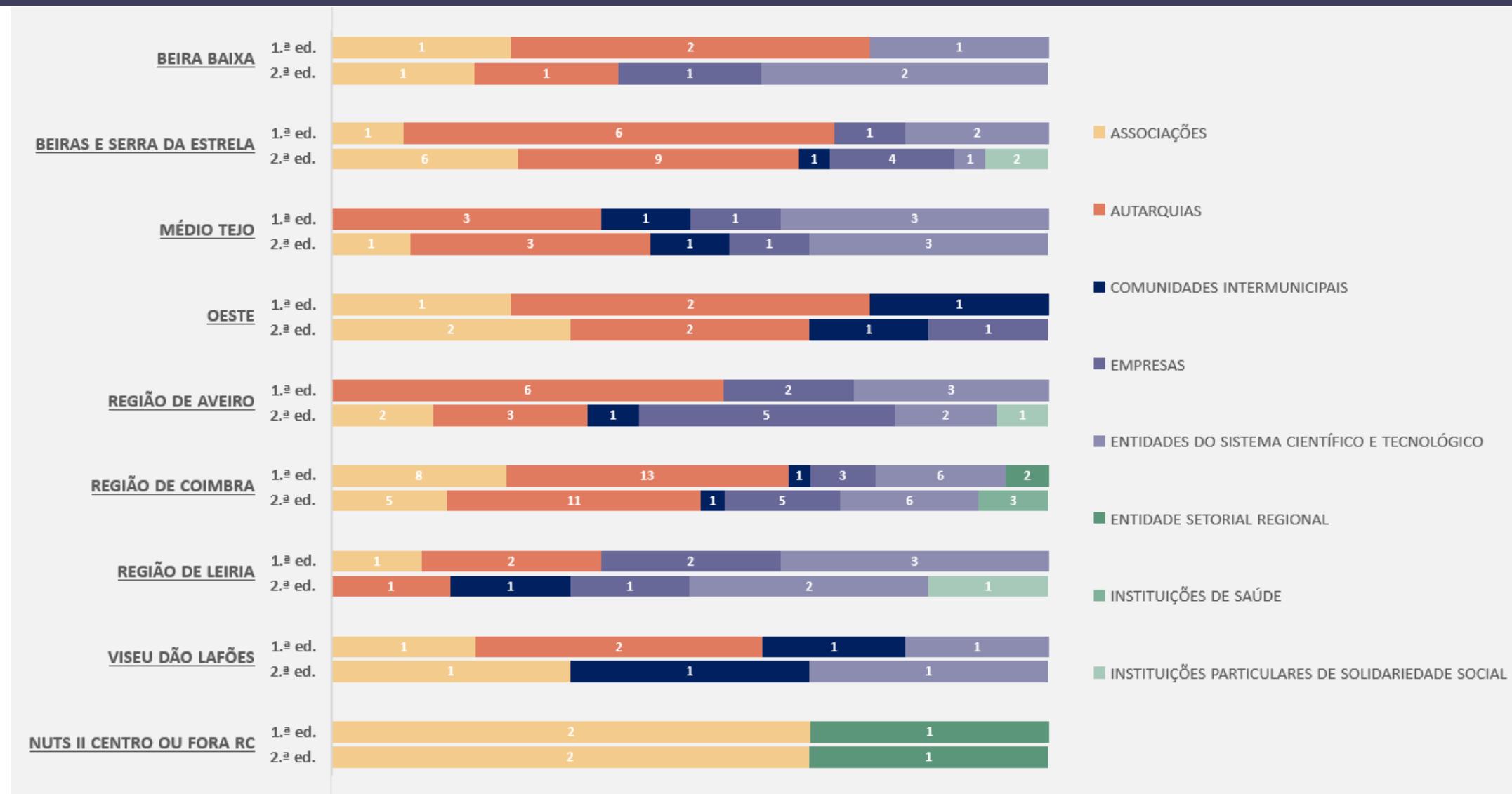
EVOLUÇÃO DO PACTO: ENTIDADES, POR REGIÃO

A primeira edição do Pacto foi lançada em 2019, reunindo 86 entidades. Na segunda edição, o número aumentou para 100, o que representa um **crescimento de cerca de 16%**.

A distribuição geográfica manteve-se aproximada nas duas edições, destacando-se a constância da **região de Coimbra** que apresentou o maior número de entidades em ambas as edições, bem como o crescimento expressivo das **Beiras e Serra da Estrela**, que aumentou de 10 para 23 entidades nesta segunda edição.



EVOLUÇÃO DO PACTO: ENTIDADES, POR REGIÃO E TIPOLOGIA

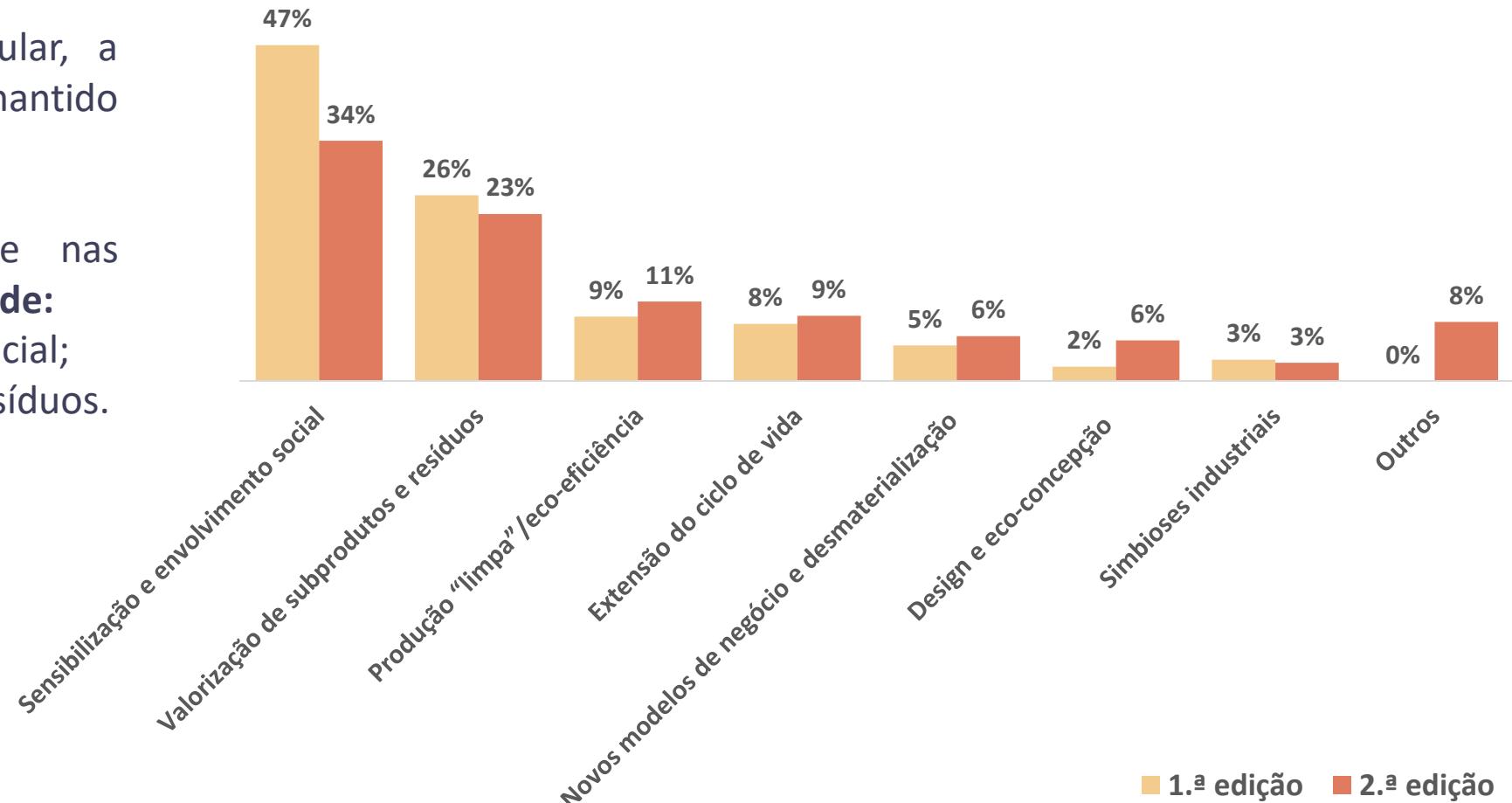


EVOLUÇÃO DO PACTO: AÇÕES, POR ESTRATÉGIA DE CIRCULARIDADE

Para promover a economia circular, a aposta das entidades tem-se mantido constante.

A maioria das ações focam-se nas seguintes **estratégias de circularidade**:

- sensibilização e envolvimento social;
- valorização de subprodutos e resíduos.



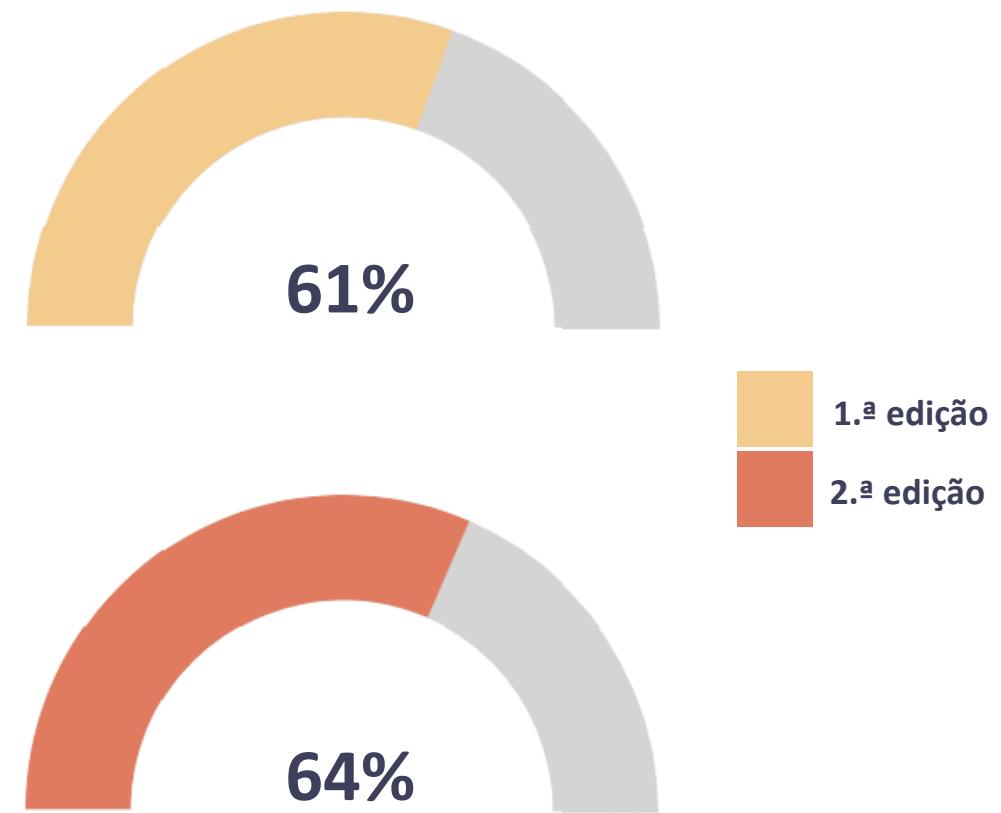
EVOLUÇÃO DO PACTO: METAS

Com base nas ações reportadas pelas entidades durante os momento de avaliação de cada edição, constata-se que a maior parte das **metas** inicialmente estabelecidas foi alcançada, sendo que algumas foram inclusive **superadas**.

METAS*	1.ª EDIÇÃO	2.ª EDIÇÃO
SUPERADAS	19%	36%
CUMPRIDAS	42%	28%
PARCIALMENTE CUMPRIDAS	21%	26%
NÃO CUMPRIDAS	18%	10%

*do total das ações reportadas em cada edição

METAS SUPERADAS E CUMPRIDAS



PRÓXIMOS PASSOS



OUTUBRO 2025

- Produção de **vídeo** sobre a 2.ª edição do Pacto para a Economia Circular no Centro.
- Preparação da 2.ª edição do **Roteiro da Economia Circular da Região Centro**.

NOVEMBRO 2025

- **Lançamento da 3.ª edição** do Pacto para a Economia Circular no Centro.

ANEXO I – 100 Entidades Subscritoras





CENTRO.CIRCULAR@CCDRC.PT

<https://agendacircular.ccdrc.pt/pacto-2-a-edicao/>